

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - AvelarDIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

## Cuidado Senhores que a Democracia não se come e já não há mais cinto para apertar...

Duas semanas após o início das conversações para a reconstituição do VI Governo Provisório, talvez que o presidente Costa Gomes comece a ser tentado a mudar o cenário das conversações para São Bento. Mais exactamente, para a sala dos Passos Perdidos...

Esta deverá ser a sugestão a fazer por muita gente do nosso país ao primeiro dos portugueses. Portugueses que começam a olhar para a política com um espírito muito menos «futebolístico» que aquele que acompanhou os primeiros passos da Revolução («vamos lá ver quem ganha esta...») e que, logicamente, começam a maçar-se. A olhar o panorama político português com uma singeleza crítica muito de considerar por quantos, ébrios dos golpes e contragolpes em que tem sido generosa a nossa evolução política, não tiveram tempo, sequer, para olhar à sua volta e pôr os ouvidos à escuta.

De facto, pouco ou nada falta para que um povo exausto de tantas emoções — mas já coitado por mil carências e dúvidas profundas sobre o seu destino — comece a olhar as já sabidas «dificuldades de acordo» entre os políticos com o mesmíssimo ar com que se assiste a uma discussão de regateiras: conhecendo-lhes a «crónica» mas gozando. Sabendo-lhe o desfecho mas já com um certo asco.

Nós sabemos que outros elencos anteriores viram a luz ao cabo de «partos» mais laboriosos ainda. Pois sabemos. E sabemos o que lhes sucedeu.

Sabemos também que todos os partidos têm entre mãos a sublime panaceia que nos levará à salvação. Mas sabemos mais — e nisso vamos acompanhados por uns milhões de portugueses: sabemos que entre Abril de 74 a Dezembro de 75 se curou bem mais de estratégia política e guerrilha partidária do que do bem dos portugueses.

Mais ainda: que se calçou o presente e o futuro deste povo em nome de umas tantas teses partidárias.

Cnamem-nos nomes à vontade, ou façam uma sondagem, um plebiscito, se querem connecer — ou se isso lhes interessa — a real opinião dos portugueses. Seria excelente. Seria a forma dos nossos profissionais da política entenderem, finalmente, que, preferentemente a enredar-se nesse labirinto de razões que os levam a dizer «este não, antes aquele» ou «esse não pode ser pela razão de que...» tivessem mais presente a angústia de uma Nação a quem os governantes já anunciam (e muito louvavelmente) fomes a curto prazo, vizinhanças de bancarrota e outras delícias para alegrar a vida.

Em ano e meio muita coisa passou de moda e já não pega. Como essa de estar-mos a «preparar uma vida melhor para os nossos filhos». E os que não têm. E os que, ao cabo de quarenta e oito anos a apertar o cinto, pensavam que já o podiam deitar fora para afinal ter de o recuperar precipitadamente já que a palavra de ordem é apertar-lhe ainda mais uns furos?.

Porventura conhece esta linguagem quem vai a Belém discutir uns quantos postos governamentais? Pois fiquem sabendo que é a linguagem do povo. C que dizem representar «em larga escala». Dos que são mais polidos, é claro que os restantes pensam em silêncio e chamam-lhes um um nome. Nada agradável, aliás.

Temos, pois, que esperar mais um tanto para saber quem constitui o naipe que nos há-de governar. Até mais um desentendimento entre blocos ideológicos. Até que nos cansemos todos radicalmente. Até que os «democratas» matem redondamente a democracia que é linda mas tem o grave defeito de não se comer.

(De «O Dia»)

## CASAMENTO

No dia 30 de Novembro realizou-se o enlace matrimonial de Maria João Santos Rodrigues, filha dos nossos conterrâneos Snr. João Rodrigues, digno gerente do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e da Snr.ª D. Edite João Santos Rodrigues com o Dr. Fernando Manuel Alves Domingues, filho do Snr. Manuel Domingues, conceituado comerciante da nossa praça, e da Snr.ª D. Maximina Alves Domingues.

O acto teve lugar na capela do Hotel Pax, em Fátima, e foi presidido pelo reverendo Padre José da Costa Saraiva. Foram padrinhos da noiva, sua tia Sr.ª D. Maria Manuela Herdade dos Santos Lucas e seu tio Dr. Luís Rodrigues, e do noivo Sr.ª Dr.ª Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria e Sr. Dr. António Almeida Costa.

Após a cerimónia religiosa, foi oferecido aos convivas, no referido Hotel, um fino copo d'água, depois do qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do país, fixando residência na Figueira da Foz.

A Regeneração felicita muito sinceramente o novo casal, desejando-lhe um futuro muito ridente.

## LAR EM FESTA

Em Coimbra no dia 19 de Novembro, o lar da nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Luisa Paiva Godinho Ferreira Lencastre e do Sr. Dr. José Lencastre de Campos, foi contemplado com uma menina, a quem foi dado o nome de Irene.

Desejamos à bebé o futuro mais venturoso, felicitando também, muito sinceramente, seus pais.

## A REGENERAÇÃO

Por motivos alheios à nossa vontade não se publicou este jornal no dia 1 do corrente.

Do facto pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e amigos.

## BOAS FESTAS

A Regeneração com todos os que nela trabalham apresentam aos seus Bons Amigos e estimados Assinantes os votos sinceros de Boas Festas de Natal.

## O Alcool e os seus efeitos

O alcool, serve a Humanidade como: alimento, medicamento ou veneno. Quer, isto dizer distintamente, que o alcool, em si, reúne três propriedades na vida humana, as quais, podemos classificar, como: *Vida, Doença ou Morte.*

Também, digno é de se realçar, que não devemos so classificar, como alcoólicos, todas as pessoas que abusam do alcool, mas, sim, também aquele Ser-Humano que habitualmente ingere bebidas fermentadas-alcoólicas numa proporção maior do que aquela que o organismo elimina, porque, julgando estas pessoas, que não estão a abusar do alcool, porque se não embriagam, enganam-se.

Porém no que diz respeito ao alcoolismo crónico, embora este seja mais ou menos doce, bem como lento em si, é muito mais perigoso do que o alcoolismo agudo, desde que não seja muito frequente ou habitual. Por isso, não se torna só alcoólico a pessoa que se embriaga com o vinho, mas também a que abusa das bebidas, nestas condições.

No que diz respeito às pessoas que abusam do alcool, digno é de se realçar

que devido á sua acção desidratante e paralisante da actividade celular, *enruga e endurece os tecidos*, com que contacta, pois *obtura, atrofia e seca com o tempo, as glândulas da mucosa gástrica.* Por isso, merece também lembrar que o alcool *contraí, comprime, estreita e seca o estomago.*

Eis, o motivo, porque os alcoólicos comem pouco e têm pouco apetite, pois, quando o alcool é ingerido em doses, não têm os seus produtos de oxidação, tempo, para se eliminarem pelos rins e pulmões, visto acumularem-se no fígado e no cérebro.

Tal origina em si, que os alcoólicos morram, geralmente, *cirróticos, alienados*, ou então, que venham a sofrer; *de perturbações mentais*, bem como *de arteriosclerose, nefrites*, etc.

Também o sono dos alcoólicos é ligeiro, através de sonhos horrorosos, porque, em vez do alcoólico repousar o seu sistema nervoso em si, encontra-se em permanente excitação, pelo que o alcoólico acorda e levanta-se mais fatigado, do que se praticasse excessos.

A. D.

## Júlio Furtado da Silva

Há bastantes anos radicado em Lourenço Marques, este nosso estimado amigo e assinante, acaba, por intermédio de sua mãe, de actualizar a sua posição perante o nosso jornal, facto que merece especial aprêço pela virtude de mostrar interesse em notícias da terra que lhe serviu de berço e concretizar a sua estima por este periódico.

Bem haja.

## Francisco Simões de Abreu

Desde há dias que se encontra entre nós, com sua esposa e filhos o nosso estimado assinante e conterrâneo Sr. Francisco Simões de Abreu, do lugar do Bairrão, desta freguesia, e que com sua família veio de Angola, onde há muitos anos exercia a sua actividade comercial.

## D. Maria da C. Cãnova

No dia 11 de Novembro último, faleceu em Lisboa, onde residia, a Sr.ª D. Maria da Conceição Cãnova Leão Miranda.

Contava 51 anos de idade e era casada com o Snr. Dr. Jorge Leão Miranda.

A extinta era filha do saudoso Dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Cãnova, que foi Ilustre Conservador do Registo Comercial, em Coimbra e da Sr.ª D. Silvina Figueiredo Cãnova, ambos já falecidos.

A falecida era mãe dos sr.s José Manuel, Manuel José, Jorge Alberto, Luís e João Paulo, todos estudantes.

Era irmã da Sr.ª D. Maria Adelaide Cãnova da Costa Luz, casada com o Snr. Guilherme da Costa Luz, do Sr. Emídio Cãnova, casado com a Sr.ª D. Aida Barreiros Cãnova, estes residentes nesta vila e aqueles em Lisboa.

A toda a família enlutada apresentamos muito sentidas condolências.



**CUNHA & RAMOS, LDA.**

Móveis em madeira e metálicos  
Tapeçarias, Estofos e Decorações

Oficina de Marcenaria

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

*Salsicharia Moderna*

DE

**MÁRIO SIMÕES**

FORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS  
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

**TRABALHOS DE DESENHO**

de Construção Civil — Projectos

EMIDIO DOS SANTOS

Fonte das Freiras

Telef. 42486 — FIGUEIRO DOS VINHOS

**Maria Amélia dos Santos Alves**

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.<sup>as</sup> 3.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> 6.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 h.  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Casa Lanigal**

DE

— J. GONÇALVES —

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRO DOS VINHOS

**F. R. FERREIRA, L.DA**

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRO DOS VINHOS

**ACIDENTE  
MORTAL**

No dia 18 de Novembro último, ocorreu, na estrada que liga Figueiró a Castanheira de Pera, mais um acidente de viação, que teve lugar entre 2 motorizadas, uma conduzida por Vasco do Carmo Gonçalves e outra por Joaquim Domingues da Conceição, ambos desta freguesia.

Do embate resultou o Vasco do Carmo Gonçalves ter ficado com lesões, que lhe produziram a morte.

O falecido era casado com Regina Lopes e deixou 3 filhos menores de 2, 11, e 17 anos de idade, respectivamente. Era irmão dos Snr.s João dos Santos Morais, casado com D. Lucilia Simões Abreu, José do Carmo Morais, nosso prezado assinante casado com D. Laura da Conceição Silva, Joaquim Dias Morais, casado com D. Maria Emília Lopes dos Santos.

O funeral que teve lugar para o cemitério desta vila, constituiu uma expressiva manifestação de pesar, dada a simpatia e estima que eram dedicadas ao falecido.

A G. N. R. da Castanheira de Pera tomou conta da ocorrência.

A Regeneração apresenta a toda a família de luto muito sentidas condolências.

**Festa de N. Sr.a  
da Conceição**

No dia 8 do corrente mês realizou-se a tradicional festa em honra de N. Snr.<sup>a</sup> da Conceição, nesta vila.

Como habitualmente estiveram presentes D. Celeste David de Carvalho, viúva, seu filho Dr. Fernando Sebastião, Ilustre Advogado e Conservador do Registo Civil no Cartaxo e os Snr.s Constantino David dos Reis e Alfredo David dos Reis, todos como representantes das duas famílias, às quais pertence a conhecida capelinha de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição.

Como nos anos anteriores houve procissão daquela Capela para a Igreja Matriz sendo levada a Imagem, que após a missa e de novo em procissão voltou à capelinha.

Abrilhou esta festa a banda de Figueiró dos Vinhos.

**Aos nossos Assinantes**

Continuamos a solicitar aos nossos estimados assinantes, que nos seja comunicada qualquer alteração das suas moradas a fim de evitar dificuldades na recepção do jornal com observações frequentes de mudanças de residência ocasionando a sua devolução.

**Ourivesaria LOURENÇO**

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRO DOS VINHOS

**PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.<sup>da</sup>**

PAPELARIA  
TIPOGRAFIA  
OFFSET



COMP. MECÂNICA  
CARIMBOS  
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO — AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

**FERNANDO GARRIDO BRANCO**

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

A Escola Preparatória de Neutel de Abreu, desta vila, distribuiu o seguinte aviso, a que, dado o seu interesse, damos a devida publicidade:

**AVISO**

Visto termos já conhecimento de que existem bastantes pessoas interessadas em estudar em cursos nocturnos, cujo número justifica a formação de turmas para os mesmos, vimos lançar uma campanha de angariação de mais alunos para estes cursos de modo a que em Janeiro de 1976 pudéssemos iniciar os referidos cursos.

Para isso contamos com a colaboração de todos os alunos interessados e todas as pessoas em geral no sentido de divulgarem nos seus locais de trabalho, nas suas localidades, etc, estes cursos para que a todos seja dada a possibilidade de estudar. Incitamos assim todas as pessoas que se encontrem na qualidade de aluno de curso supletivo, que tomem a iniciativa de se lançar ao trabalho Escolar com vontade de aumentar os seus conhecimentos intelectuais abrindo-se-lhes assim um mais vasto campo de possibilidades culturais, profissionais, contribuindo também para o enriquecimento pessoal e colectivo seu, do Concelho e do País, e diminuindo cada vez mais a diferença entre trabalhadores intelectuais e manuais.

Sendo assim, o que devem fazer todas as pessoas interessadas:

1 — Matricular-se provisoriamente na Secretaria desta Escola Preparatória até ao dia 5 de Janeiro próximo.

2 — Pedir todas as informações sobre estes cursos na Secretaria da mesma.

3 — Divulgar em todo o Concelho que estes cursos se iniciam em 5 de Janeiro, de modo a que se consiga o número exigido pelo Ministério da Educação e Investigação Científica para a constituição das turmas.

Sem mais esperando que colaborem com esta iniciativa cujos únicos interessados são os alunos em particular e todo o Concelho em geral. Despedimo-nos com amizade,

**José Q. Lopes Bruno**

Encontra-se doente na sua residência há já algum tempo este nosso estimado amigo e assinante, a quem a Regeneração deseja rápido restabelecimento.

**P.<sup>o</sup> Manuel G. Furtado**

No dia 12 do corrente mês tivemos o prazer de abraçar nesta Redacção o nosso bom Amigo Reverendo Padre Manuel Gaspar Furtado, de Chão de Couce, ao qual muito agradecemos.



## Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento :

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACESSÓRIOS ÓLEOS

Agentes dos Pneus :

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

## REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da  
SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários :

Recibos à cobrança :

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

## MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Mobílias completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PETISCOS

— EM —

## Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da Igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

## ANÚNCIO

No dia 19 de Janeiro de 1975, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença n.º 260-A/59 que corre os seus termos pela secção de processos desta Juízo, movida por Maria Amélia da Conceição Henriques Mendes Pereira, casada, residente em Cassolaria-Alenquer, contra o executado Joaquim da Conceição Mendes, viúvo, proprietário, residente no lugar do Chávelho, desta freguesia e comarca, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores que adiante se indicam, os imóveis abaixo referidos, penhorados àquele executado.

### Primeiro

Terra com oliveiras, sita ao Olival de Baixo, ao Pisa Barro, limites do Chávelho, desta freguesia e comarca, inscrito na matriz sob o art. 21.064. Vai à praça pelo valor de 620\$00.

### Segundo

Terra com mato e oliveiras e pinheiros no sitio do Pisa Barro, desta freguesia e comarca, inscrito na matriz sob o art.º 21.066. Vai à praça pelo valor de 3.880\$00.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, para serem devidamente afixados nos lugares designados por lei.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Dezembro de 1975.

O Ajudante de Escrivão

José Henriques David

(In «A Regeneração», de 15-12-1975)

## ANÚNCIO

Pela secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Albino Antão e mulher Ana de Jesus Antão, residentes no lugar do Romão, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posteriores àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária movida por António Nogueira David, solteiro, maior, comerciante, residente em Pedrógão Grande, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Dezembro de 1975.

O Ajudante de Escrivão

José Henriques David

(In «A Regeneração», de 15-12-1975)

Dir.ª Técnica de Farmácia

OFERECE-SE

Resposta a este Jornal

Assine este Jornal

## ANÚNCIO

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de 2 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos proprietários Fernando Teixeira Correia e mulher Florinda Maria Nunes Dominato e Alberto Teixeira Correia e mulher Etelvina Mendes Correia, proprietários, residentes no lugar dos Moredos, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos imóveis a vender na acção especial de Divisão de Coisa Comum em que são partes aqueles proprietários, desde que gozem de garantia real sobre os mesmos imóveis que são compostos de : 1.º Terreno com eucaliptos e pinhal e mato sito no Conqueiro, fre-

guesia e concelho de Castanheira de Pera, inscrito na matriz sob o art.º 12.956; 2.º Terreno com pinhal, sito no Conqueiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera inscrito na matriz sob o art. 13.016.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Dezembro de 1975

O Ajudante de Escrivão

José Henriques David

(In «A Regeneração», de 15-12-1975)

## VENDE-SE

Por motivo de doença

Carro de Praça com direito

«ÚNICO NA FREGUESIA DE CAMPELO»

ACEITAM-SE PROPOSTAS

INFORMA:

Anibal Pereira Gregório

Fontão Fundeiro

## CASA LOPES

— DE —

### FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p.f.)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Ourivesaria e Relojoaria GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.



## Senhoras Donas de Casa, Hotéis, Pensões, Restaurantes e Similares

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Poivo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PEROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# DESPORTO

## CLUBE DA 1.ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTEBOL PELA PRIMEIRA VEZ EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A nossa terra recebeu no passado dia 15 de Novembro o Clube Académico de Coimbra (CAC) com a sua equipa principal para uma jornada de confraternização académica, os INDEFECTIVEIS Clube dos directores.

Em tempo algum o "Estádio" Dr. Fernando Lacerda foi visitado por tão categorizados atletas como naquele dia.

Por falta de espaço neste jornal, devido ao muito original que se encontra a aguardar, reportar-nos-emos hoje a uma parte do que constituiu para o desporto local e região, o referido dia 15/11/75

A tarde desportiva dividiu-se em duas fracções e facções do público que ali afluiu e a receita, em princípio destinada ao CAC, CLUBE DOS DIRECTORES E DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ, por simpática iniciativa do CAC prescindiu da sua parte a favor da DESPORTIVA.

A tarde abriu com o jogo INDEFECTIVEIS contra DIRECTORES.

Às 15 horas e com as bancadas repletas de povinho entraram no relvado os INDEFECTIVEIS, seguidos dos seus adversários DIRECTORES DO CAC, uns e outros «às cada vez», permitindo mais facilmente à digna assistência, apreciar uma por uma, as «estrelas».

INDEFECTIVEIS: Zé Barreiros, Alexandre, Rocha Costa, Batista, Condorcet, Arnaut, Teixeira, Arlindo Luís, Carlos Canelas, Carvalho Canelas, Manata, António Pedro e Nunes.

DIRECTORES: Crispim Barros, Graça, Vide, Oliveira, Perdigão, Bêlito, Hernâni, Acurcio, Licínio, Viegas, Aurélio, Luís e Costa Pereira.

No início, deu no gôto da assistência um elemento pelo invulgar comprimento, o dr. Arlindo; quanto aos restantes eram de «estrutura» de Lineo, à parte um ou outro com o peito descaído.

Alguns «centímetros» depois da hora segundo o programa, experimentado o piso e treinada a direcção pela qual o esférico devia ser conduzido às balizas, Rogério soprou o apito extenso de chamada da malta para a sua obrigação. A equipa de arbitragem era constituída pelo tal Rogério como Juiz, com Belo e Tavares como Fiscais. Formou-se o «estendal» dos jogadores, dirigiram-se os habituais cumprimentos à Tribuna Principal etc., deu-se a dispersão, cumpriu-se a lei agrária para definição do espaço para a luta e, colocados nos respectivos lugares, começou a partida, saindo-se os DIRECTORES.

Foi notada logo, entre os 22, distinção perfeita entre os «ases» que ainda hoje dariam que falar e a partida foi se-

guida com atenção e agrado especiais. A 5 minutos de jogo, Canelas (Vitor) e Condorcet sentiram o terreno nos costados — o mesmo é que dizer caíram devido a qualquer «má sufrage» mas com «rapid» se aprumaram, decorrendo o jogo em boa ordem e na mira da glória registando-se a primeira bola fora aos 6 minutos e meio e aos 8 — mais ou menos — o primeiro fora de jogo.

Seguiram-se diversas mãos casuais também casualmente favorecendo o adversário por tanto não penalizadas e algumas malandricas bem feitas ludibriando a arbitragem. Aos 13 minutos quase surgiu o primeiro golo dos DIRECTORES, pseudo-autores de tento. Imediatamente aos 14 minutos o guarda-ri Crispim dos DIRECTORES, salvo com mão firme uma entrada certa nas suas balizas, facto que delirou a assistência e «boquiabertou» os próprios jogadores. «Post periculum Condorcet defesa desigual em qualquer lado, fez prestigitação a um pontapé de cabeça numa investida dos DIRECTORES, afastando o perigo.

Aos 18 minutos certos, Perdigão numa passagem para Costa Pereira foi «desfeliz», pois o esférico aproveitado por um qualquer dos Indefectivos num pontapé confuso, marcou o 1.º tento para o seu «team». Um 0 portanto, a favor dos INDEFECTIVEIS, iniciou um período dos que vulgarmente chamamos «Aluga-se meio campo» que era dos DIRECTORES, registando-se nestes, a substituição de Oliveira por Costa Pereira, que momentos antes havia dado preparação às «milengas» como dizia o negro chamado do interior em Moçambique quanto às pernas, aumentando o poderio aos DIRECTORES com dificuldades claras para o guarda-ri Barreiros. Virou-se sem dúvida o bico ao prego e a coisa modificou-se mais ou menos predizendo-se mau bocado para os INDEFECTIVEIS, mas como por vezes as «iludências aparudem» estes recuando, abriram fileiras no terreno dos DIRECTORES que matreiramente ocuparam não conseguindo no entanto ultrapassar os defesas, rematando de certa distância, permitindo ao guarda-ri adversário alcançar a «pelota» dirigindo aos defesas o habitual «deixa vir» nitidamente ouvido nas bancadas. As frequentes bolas para a propriedade vizinha e 2.ª substituição nos DIRECTORES, desta vez António Pedro por Arlindo, o perigo para «chutos» altos à baliza e bem descansado no banco do alpendre, elevou a moral aos seus companheiros que em breve atingiram a

área de Barreiros provocando um «pernalte» em Condorcet confirmado pelo bandeirinha, mas que o árbitro não viu nem considerou, perdendo-se as esperanças do empate. Entretanto a rajada de apitos de Rogério anunciou o fim da primeira parte previamente considerada em 25 minutos para cada uma e assim, 1-0 a favor dos INDEFECTIVEIS foi o resultado do meio tempo da renhida partida.

O intervalo de 10 minutos avantajados deu ensejo e desejo de descanso e automaticamente conforto esofágico. Assim refeitos, recebendo abraços, saudações e piadas, os batalhadores entraram novamente no «rectângulo» com bela disposição, pois era a última oportunidade de resultar para um lado ou para o outro. Eram já quase passados 25 minutos de intervalo (pedimos licença para lembrar que talvez se tratasse de represália ao início da primeira parte que excedeu em muito as 15 horas segundo o panfleto), manifestava-se nas bancadas ruidosa ansia de prosseguimento cantando-se nos peões de pé o hino «é hora... é hora... é hora! O jogo continuou cheio de expectativa. Aos 10 minutos Canelas Vitor esbarrou com um potente «chuto» — sem querer — à figura de Vide, deixando-o um tanto magoado, refazendo-se rapidamente com os radicais movimentos de agachar e levantar.

Aos 15 minutos, o guarda-ri dos INDEFECTIVEIS transpirava apesar de tempo fresco, para resistir a um ataque em que Viegas falhou indecentemente um tento certíssimo por habilidosa passagem de Licínio. Seguiram-se algumas substituições e Barreiros entrou de licença enquanto o seu campo manteve «escritos», vindo a pagar elevado preço a Hernani, Graça, Luís e Perdigão, que não gramando o sujeito, o obrigaram a frequentes saídas de pontapé, sofrendo um justo «pernalte» que defendeu com perícia, lá isso é verdade.

Aos 20 minutos, Manata e Costa Pereira fizeram-se com afinco à bola, frustadamente ao ímpeto de Batista, que marcou o 2.º golo dos INDEFECTIVEIS. Animados pelo êxito e pouco que faltava para acabar, segundo se dizia cá fora, estes ainda fizeram umas coizitas, mas a confiança no seu valor técnico e brinçalhão foram belamente aproveitados pela persistência dos DIRECTORES que atralalharam Barreiros, fazendo-o introduzir a bola nas suas próprias redes, alterando o marcador para 2-1. Pouco depois replicado pelo adversário Crispim dos DIRECTORES, foi batido frente a um tiro a razar o poste

# FALECIMENTOS

VILÊNCIA GODINHO

LUIS MENDES DE OLIVEIRA

Com 82 anos de idade, faleceu no dia 6 do corrente mês, em Aldeia de Ana de Aviz, Vicência Godinho, viúva. Era mãe de Rosalina da Silva Atalaia casada com Manuel Lopes Atalaia, Maria Amélia da Silva casada com Cassiano dos Santos Abreu, residentes em Pretória-África do Sul e avó de Eduardo e Luís da Silva Lopes Atalaia e Maria Fernandes da Silva Abreu, casados, residentes em Pretória. O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

MARIA DOS ANJOS

No lugar de Caparito desta freguesia faleceu, no dia 8 do corrente, Maria dos Anjos de 68 anos de idade. A extinta era casada com Manuel de Almeida, mãe de Maria de Lurdes A. Almeida casada e José dos Anjos Almeida, solteiro, residentes no Brasil, e irmã de Hermínia S. José dos Santos, Carlos Manuel dos Santos e José Martins dos Santos. Numerosas pessoas acompanharam até à sua última morada a extinta, que gosava de geral estima.

Com 76 anos de idade, faleceu nesta vila, no dia 19 de Novembro passado, Luis Mendes de Oliveira, viúvo.

Era pai de Maria Dulce Oliveira e Silva casada com Alberto da Silva, residentes em França, Maria do Nascimento Almeida Oliveira, solteira, Judite Mendes de Oliveira casada com António Mendes de Oliveira, residentes em Moçambique, Belmira de Oliveira Barra casada com Joaquim Martins Barra e Maria Odete de Oliveira Martins casada com Carlos da Conceição Martins residentes em Figueiró.

O extinto deixa também os seguintes netos: Maria de Fátima de O. Lopes casada com Marcolino da C. Lopes, Maria Isabel O. Barra Santos casada com Adamastor V. dos Santos, Maria da Conceição de O. C. Cabral casada com José Cabral residentes em Torres Novas, Carlos Mendes de Oliveira, Carlos José de O. Martins, António C. de O. Martins, Carla Margarida de O. Martins, Luis Manuel de O. Santos-Brasil e Candida Maria de O. Silva-França.

A Regeneração apresenta às famílias enlutadas, condolências muito sentidas.

## ACIDENTE MORTAL DE VIAÇÃO

No dia 28 de Novembro findo, pelas 19 horas, registou-se mais um lamentável desastre de viação, do qual

resultou a morte de Silvério Joaquim Dias, do lugar de Jarda-Arega, casado com Alice Rodrigues, deixando dois filhos menores. Era irmão de António, Isaura e Alberto Joaquim Dias, casados.

### Américo Coimbra

No dia 12 do corrente, deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, o nosso prezado Amigo e Assinante Sr. Américo Martins Coimbra, de Campelo, que era acompanhado por sua esposa.

Os nossos agradecimentos.

### Herculano Herdade

Após algum tempo passado entre nós, regressou a Faro o nosso prezado amigo e conterrâneo, cidadão honorário daquela cidade sr. Herculano Herdade, a quem auguramos muita saúde e as maiores felicidades.

teira onde a existência de um buraco na rede deu lugar a confusão, desconfundida por Rogério e testemunhas oculares, assim terminando o encontro renhido a favor dos INDEFECTIVEIS, por 3 bolas contra uma dos DIRECTORES.

Seguiu-se o segundo jogo — a sério — entre a equipa principal do CAC e SELECÇÃO DO NORTE DO DISTRITO, à qual referir-nos-emos no próximo número, devido a falta de espaço.

O acidente ocorreu no local denominado Carvalhal de Maças de D. Maria, na estrada e no mesmo sentido, de Cabaços para Arega, transitando em bicicleta o infeliz Silvério Dias, que fora atingido pela retaguarda por um automóvel, numa ultrapassagem. Conduzido ao Hospital de Alvaizere, chegou ali já morto, tendo ficado depositado na Capela do Cemitério local a aguardar as formalidades legais. A GNR tomou conta da ocorrência.

Após cumpridas aquelas formalidades, o cadáver foi para o Cemitério de Arega.

## AGRADECIMENTO

### João Vitorino

A viúva Maria Dias Vitorino e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhes manifestaram os seus sentidos pésames bem como a todas aquelas que se dignaram acompanhar este seu Ente Querido, à sua última morada.